



ASSOCIAÇÃO THERASUIT BRASIL.

ASSUNTO: CONHECIMENTO TEÓRICO-CIENTÍFICO E CLÍNICO DA TERAPIA DE FORTALECIMENTO NEURO-FUNCIONAL INTENSIVA - MÉTODO THERASUIT® NA FONOAUDIOLOGIA.

RELATORA: CECÍLIA CAVALCANTI BERNARDO GUEDES, INSTRUTORA E CO-CRIADORA DO MÉTODO THERASUIT® NA FONOAUDIOLOGIA.

PARECER

A Associação Therasuit Brasil, vem por meio deste documento expor o conhecimento teórico-científico e clínico sobre a Terapia Intensiva de Fortalecimento Neuro-Funcional – Método Therasuit® e sua importância como abordagem de tratamento em indivíduos com distúrbios neuro-motoros e sensoriais.

A Terapia Intensiva de Fortalecimento Neuro-Funcional – Método Therasuit, desenvolvido há mais de 20 anos pelo casal de Fisioterapeutas Richard e Izabela Koscielny para crianças e adultos com distúrbios neuro-motoros e sensoriais é baseado na ciência e pesquisas mais recentes da Epigenética, Neurogênese, Neurologia e Fisiologia do Exercício.

O Therasuit é um programa individual de terapia intensiva usado com crianças e adultos com alterações nas habilidades motoras, cognitivas e linguísticas. É composto por um treino de força muscular, proprioceptivo e estimulações cerebelares com repetição que permite que o SNC (Sistema Nervoso Central) se integre e desenvolva novas habilidades motoras e cognitivas.

O uso do Therasuit nas intervenções fonoaudiológicas partiram do conhecimento do curso realizado em 2019 na Flórida e da minha incansável curiosidade em efetivar as estimulações nos pacientes com disfagia, transtornos motor e oral, de linguagem e fala. O método proporciona input proprioceptivo profundo, restaura o centro de gravidade, influencia o sistema vestibular, melhora a consciência corporal, o suporte de cabeça e tronco e o favorecimento de



informações tátil-sinestésicas. Tais experiências motoras e sensoriais são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades estomatognáticas, linguagem e fala do ser humano.

COMO SABEMOS:

O fonoaudiólogo é responsável pela prevenção, habilitação e reabilitação de pacientes aplicando protocolos de avaliação e procedimentos específicos nas áreas de Neuro funcional, Motricidade Orofacial, Audição, Voz, Disfagia, Linguagem, Aprendizagem, Cognição, Comunicação e Fala.

OS BENEFÍCIOS DO THERASUIT NA FONOAUDIOLOGIA® SÃO:

1. Input proprioceptivo profundo;
2. Treina e retreina o SNC;
3. Ativa o Core;
4. Favorece a ativação externa dos músculos para estabilização;
5. Normaliza o tônus muscular;
6. Restaura o centro de gravidade;
7. Reduz a hiper tonicidade;
8. Influencia o sistema vestibular;
9. Ativa músculos posturais;
10. Modifica o alinhamento biomecânico;
11. Fornece correção dinâmica;
12. Melhora o balance e coordenação;
13. Favorece a consciência corporal e espacial;
14. Promove controle de tronco, escapula e cabeça;
15. Favorece a informação tátil;
16. Integra reflexos primitivos;
17. Adequa a respiração;
18. Favorece a fala e prosódia.



Para iniciar um programa de Terapia Intensiva, recomendamos uma linha de ações específicas para a realização de um planejamento clínico eficaz e seguro, contendo:

- Anamnese detalhada da história clínica do paciente;
- Avaliação específica com protocolos direcionados para o objetivo terapêutico e faixa etária do indivíduo. Entre eles, os mais utilizados na clínica fonoaudiológicas como: PROC, ABFW, PORTAGE, ADL2, IDADE, PAD-PED, VOZ, Testes Auditivos, Testes de Funções Executivas, Testes de Linguagem, Avaliação da Musculatura oromiofacial e Exames específicos para a patologia.
- Avaliação dos reflexos primitivos (Moro – sucção, busca, preensão, palmar, visual, vestibular, auditivo, tátil e olfativo), Galant, Reflexo Tônico Cervical Assimétrico, Reflexo Tônico Labiríntico, Reflexo Tônico Cervical Simétrico, Reações Posturais e de Endireitamento, Reações de Equilíbrio) e dos sistemas sensoriais desencadeadores dos reflexos (visão, vestibular, audição, olfato e tato);
- Conhecimento do desenvolvimento motor global do paciente;
- Contato com a equipe de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais que atuam na habilitação ou reabilitação desse paciente. Para um melhor alinhamento e planejamento terapêutico dele.
- Realizamos uma conversa com a família para entender os fatores epigenéticos que precisam de intervenção para que sejam facilitadores da evolução do paciente no processo terapêutico, como por exemplo o sono, a alimentação, a rotina diária, ambiente onde vivem (poluição, exposição à produtos químicos, pesticidas), emoções do paciente (estado de segurança ou ameaça).

Embora esse método terapêutico tenha sido desenvolvido inicialmente por profissionais fisioterapeutas, o intensivo de fonoaudiologia no Therasuit foi patenteado e tem sido implantado em setting terapêutico desde 2021, com a



fonoaudióloga pioneira a desenvolver o método nos moldes fototerápico, Cecília Cavalcanti.

A necessidade de utilização do Intensivo de Fonoaudiologia®-IFT no Therasuit surgiu a partir da rotina de atendimento das crianças com diagnóstico de transtorno motor de fala no Therasuit e uso da prática massiva de treino dos fonemas ou palavras. Foi observado que o uso do suit promove o input sensorial, aumentando o nível de alerta, atenção, concentração, organização postural e sensorial. Assim, o treino da fala tornou-se mais efetivo com o uso do Therasuit.

O uso do Therasuit na Fonoaudiologia a partir do método Therasuit foi criado para proporcionar o atendimento ao indivíduo como um todo. Com o fonoaudiólogo voltado para um olhar e raciocínio clínico nos pré-requisitos das habilidades que são trabalhadas dentro da ciência que é a fonoaudiologia. Possibilitando uma intervenção direta e em frente ao paciente, sem precisar que o paciente se ajuste ao corpo do terapeuta ou recursos e sim, que o paciente se organize a partir do seu próprio corpo, criando conexões neurológicas, aquisição de habilidades motoras, cognitivas, linguagem e fala adequadas.

Embora pesquisas na área de fonoaudiologia ainda sejam escassas, contamos com resultados expressivos publicados em artigo científico por Guedes (2022), que apresenta ganhos reais para benefício de uso pelos profissionais da área. Após a anamnese e avaliação, os déficits e necessidades do paciente são identificados e o planejamento é traçado com o objetivo funcional específico (por exemplo treino mastigatório) e os exercícios necessários para que o paciente possa desenvolver e aprimorar novas habilidades motoras.

Cada módulo de Terapia Intensiva na Fonoaudiologia, em geral, é constituído por um período de até 2 semanas, 5 dias por semana, 1 a 2 horas de treinamento por dia. O Intensivo de Fonoaudiologia no Therasuit® -IFT é composto por 5 fases que são variáveis e ocorrem conforme a demanda mais urgente do paciente sob o olhar fonoaudiológico.



A Teoria e Prática do Método Therasuit são baseadas em evidências científicas da Fisiologia do Exercício, Epigenética e Neurologia. O conceito de Periodização do Treinamento é fundamental para o desenvolvimento de capacidades biomotoras – força, velocidade, treinamento aeróbio e coordenação. Bompa e Haff (2012) citam que o treinamento é um processo organizado pelo qual o corpo e a mente de um atleta são constantemente expostos a estímulos estressores de volume (quantidade) e intensidade (qualidade) variados. Utilizamos estes princípios para o desenvolvimento dos programas de treinamento de nossos pacientes (Yamagute e Dantas, 2024).

O uso do Therasuit na prática fonoaudiológica contribui para melhorar a coordenação motora oral, o que é fundamental para a produção precisa dos sons da fala, auxilia no controle muscular, permitindo que os indivíduos ajustem a força e a direção dos movimentos necessários para a fala e outras funções orais. Isso é particularmente relevante em casos de distúrbios motores orais no tratamento de distúrbios de deglutição, ajudando os pacientes a desenvolver uma deglutição mais eficaz. Além desses benefícios, a estimular a propriocepção e cinestesia é importante no desenvolvimento da fala em crianças. Ajuda na aquisição de padrões de movimentos orais apropriados e dissociações motoras, influenciando positivamente a clareza e a articulação da fala. Esses aspectos são relevantes na clínica fonoaudiológica.

Em casos de distúrbios neuro motores, como a apraxia de fala, a estimulação cinestésica e proprioceptiva é uma parte essencial do tratamento para melhorar a programação e execução dos movimentos articulatorios, desempenhando um papel vital na terapia, ajudando a otimizar a coordenação motora, o controle muscular e a sensação oral para melhorar a comunicação oral, a deglutição e outras funções relacionadas. O desempenho das funções de respiração, sucção, deglutição, mastigação, fonação e articulação é possível com o controle motor oral.

Além do uso do traje, a terapia frequentemente inclui exercícios específicos, atividades funcionais e técnicas de estimulação sensorial para maximizar os



benefícios. A abordagem visa criar um ambiente terapêutico intensivo e desafiador para otimizar o potencial de desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida do paciente. A Fonoaudiologia desempenha um papel significativo em programas terapêuticos como o Therasuit, especialmente quando aplicados a crianças e adultos com desafios neuro motores que afetam a comunicação oral, a deglutição e as habilidades motoras orais.

Quando a criança apresenta dificuldade ou ausência do controle cervical a alimentação via oral torna-se um risco, com indicação de uma via de alimentação alternativa. Quanto pior o componente motor global, pior o aspecto motor oral. Uma única exceção: quadros de apraxia motora oral em condições motoras globais mais leves, geralmente não apresentam dificuldades motoras nas funções orais (Fish, 2019).

A intervenção fonoaudiológica em programas como o Therasuit pode incluir avaliação da comunicação oral; estimulação da função muscular orofacial; intervenção em distúrbios de deglutição; treinamento em habilidades de comunicação alternativa e aumentativa (CAA); avaliação da consciência corporal e postura oral.

O osso hioide é o único osso humano que não se articula com outro osso do corpo, sustenta-se através de músculos e ligamentos à coluna cervical. Logo, a postura da cervical influencia a postura de língua e funções estomatognáticas. As sinergias da musculatura occipital e orais são interligadas influenciando no posicionamento e funções orais. A postura do tronco é fundamental para a estabilidade do pescoço e cabeça. Sendo tal postura fundamental para as habilidades sociais, comunicativas e alimentares.

A propriocepção influencia a qualidade dos movimentos articulatorios necessários para a produção de sons da fala. Estimular a propriocepção pode ser benéfico para crianças em fase de desenvolvimento da fala e linguagem, auxiliando na aquisição de padrões articulatorios adequados.

Em casos de distúrbios articulatorios ou apraxia de fala, onde há desafios na programação e execução dos movimentos musculares necessários para a fala, a



estimulação da propriocepção pode ser incorporada como parte do tratamento para melhorar a coordenação e a precisão dos movimentos. A propriocepção é importante para a coordenação dos músculos envolvidos na deglutição (Guedes, 2024).

Estimular a propriocepção é útil no tratamento de distúrbios de deglutição, promovendo uma deglutição mais eficiente e segura. A propriocepção contribui para a consciência corporal, que é vital para o desenvolvimento da comunicação não verbal e para a expressão emocional. A consciência corporal aprimorada pode influenciar positivamente a comunicação global. (Guedes, 2024)

Ao incorporar técnicas e atividades que visam estimular a propriocepção, os profissionais de fonoaudiologia podem oferecer intervenções mais abrangentes e eficazes para indivíduos com uma variedade de desafios relacionados à comunicação oral e habilidades motoras orais.

O raciocínio clínico do método Therasuit permite ao fonoaudiólogo um olhar nos pré-requisitos das habilidades que são trabalhadas dentro da ciência que é a fonoaudiologia, possibilitando uma intervenção direta e em frente ao paciente, sem precisar que o paciente se ajuste ao corpo do terapeuta ou recursos e sim, que o paciente se organize a partir do seu próprio corpo, criando conexões neurológicas, aquisição de habilidades motoras, cognitivas, linguagem e fala adequadas.

Ao final de cada Intensivo de Fonoaudiologia no Therasuit® -IFT, o paciente é reavaliado para comparação dos resultados, e é fornecido um relatório comparativo para os responsáveis e equipe do paciente com orientações e novo objetivo durante as sessões de manutenção nas semanas seguintes até o próximo Intensivo que deve acontecer mensalmente ou a cada dois meses.

Os pacientes que tem feito o Intensivo vem apresentando uma evolução ascendente do seu quadro clínico, incluindo aquisição e aprimoramento de habilidades sensório-motoras, maior estabilidade de pelvis-tronco-escapula, maior ativação do Core, maior controle cervical, melhor postura do hioide e língua, diminuição das broncoaspirações, e são poucos casos de internação hospitalar relacionados ao sistema respiratório, o que reduz o custo que comumente esses



pacientes apresentam aos convênios médicos ou ao Sistema Único de Saúde. Outro ponto importante é que o tempo de terapia e reabilitação de nossos pacientes é otimizado pela intensidade da terapia. Resultado que antes demoravam 3 meses para ser conquistado é possível ser registrado após duas semanas de Terapia Intensiva. Promovendo maior independência e autonomia dos indivíduos em diversas áreas principalmente na socialização e comunicação.

Tendo como base a Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), e a importância de tornar o paciente validado e compreendido dentro das esferas da sua vida, sendo essas, sua família, sua sociedade e os ambientes em que ele frequenta. Valorizamos a participação do indivíduo na sociedade, seja na escola, universidade ou trabalho/produktividade, temos como objetivo terapêutico de longo prazo, o desenvolvimento de maior independência e autonomia possível para o indivíduo.

Cecília Cavalcanti Bernardo Guedes

Fonoaudióloga

Co-criadora-Instrutora-Relatora



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBANTI, Valdir J. **Formação de esportistas**. Barueri/SP: Manole, 2005.
- GUEDES, Cecília Cavalcanti Bernardo. Fonoaudiologia no método therasuit: inovações e contribuições na reabilitação infantil. In: **Revista Health & Society**. V03 n 02, Editora acadêmica periódicos, 2023. ISSN: 2763-5724.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismo das doenças**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
- FISH, Margaret. **Como tratar a apraxia de fala da infância**. Barueri: Pró-fono Abraprafixa, 2019.
- FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- HAMMER, Dave; EBERT, Cari. **O guia do fonoaudiólogo para o tratamento da apraxia de fala da infância**. Carapicuíba: Pró-fono, 2021.
- KIGNEL, Rubens. **O corpo no limite da comunicação**. São Paulo: Summus Editorial. São Paulo, 2005.
- KOSCIELNY, Izabela; KOSCIELNY, Richard. **Therasuit Method Advanced 2 INFS TRAINING COURSE**- Abril 2024.
- MELILLO, Robert; DHARAMARAJ, Genevieve. **Olli the octopus and his magnificent brain**. Nurturing *Brain* Potential, 2021.
- MINAYO, M. C. S. **Ciência Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social**. Suely Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes e Maria de Souza Minayo(org.). Petrópoles, Vozes, Rio de Janeiro, 1995.
- MOURA-RIBEIRO, Maria Valeriana Leme de; GONÇALVES, Vanda Maria Gimenes. **Neurologia do desenvolvimento da criança**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- PIAGET, J. **A Construção do Real na Criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 360 p.
- TESSITORE, A. Abordagem mioerápica com estimulação de pontos motores da face. In: MARCHESAN, I. Q. **Tópicos em fonoaudiologia**. São Paulo: Louise; 1995. p. 75-82.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo, Martins Fontes, 2007.